

Altas taxas dificultam início da produção do iPad no Brasil

A Foxconn, fabricante chinesa do iPhone, tem negociado um acordo no valor de 12 bilhões de dólares para iniciar a produção de iPads no Brasil. O acordo, que foi anunciado pela presidente Dilma Rousseff durante uma visita à China, pode agora estar em risco devido às taxas elevadas, segundo informações fornecidas a Reuters.

Essa notícia não é propriamente uma surpresa. A negociação tem sido complicada desde o início, e a Foxconn buscava incentivos fiscais e alguns benefícios por parte do governo brasileiro para o início das suas atividades no país. "A negociação tem sido muito difícil e o projeto para o iPad brasileiro está em dúvida", afirma um representante da Foxconn.

Outros problemas, como a infra-estrutura e a falta de mão de obra qualificada, também podem impedir que o iPad 2 seja produzido na fábrica brasileira da Foxconn, em Jundiaí, São Paulo. Funcionários envolvidos na negociação chegaram a afirmar ser pouco provável que o tablet chegue realmente a ser produzido por aqui.

O início da produção do iPad no Brasil sempre foi cercado de dúvidas e já havia sido adiado de julho para setembro e, posteriormente, para novembro. Segundo declarações recentes do ministro Aloizio Mercadante, os iPads brasileiros tinham precisão de chegar ao mercado ainda em dezembro deste ano com valores até 40% inferiores.

Fonte: TechTudo